



# Receita Federal

Coordenação-Geral de Tributação

## PROCESSO

SOLUÇÃO DE  
CONSULTA

98.239 – COSIT

DATA

29 de agosto de 2025

INTERESSADO

CNPJ/CPF

**Assunto: Classificação de Mercadorias**

**Código NCM 8424.82.90**

**Mercadoria:** Unidade funcional concebida para injetar bioinsumos líquidos no sulco aberto pela semeadora-adubadora à qual será acoplada, com a finalidade de proporcionar proteção contra pragas do solo e melhorar o rendimento da lavoura, composta por tanque para inoculante e tanque para água, podendo conter tanque para fertilizante; válvulas para abastecimento dos tanques; bicos para lançar um fluxo constante de inoculantes e fertilizantes diretamente no sulco; conjunto distribuidor com uma válvula para cada seção da semeadora-adubadora; comando com fluxômetro, sensor de temperatura, sensor de rotação, válvula reguladora de fluxo, válvula de agitação, válvula de segurança e filtro secundário para retenção de impurezas; conjunto de bombas hidráulicas; e, opcionalmente, computador de bordo dedicado exclusivamente à unidade funcional; denominada comercialmente “tanque de inoculante” ou “inoculador de linha” ou “pulverizador de sulco”.

**Dispositivos Legais:** RGI 1 (Nota 4 da Seção XVI e Nota 2 do Capítulo 84), RGI 6 e RGC 1 da NCM constante da TEC, aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 2021, e da Tipi, aprovada pelo Decreto. nº 11.158, de 2022; e subsídios extraídos das Nesh, aprovadas pelo Decreto nº 435, de 1992, e atualizadas pela IN RFB nº 2.169, de 2023, e alterações posteriores.

## RELATÓRIO

Consulta o interessado quanto à classificação fiscal na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 19 de novembro de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 29 de julho de 2022, para a mercadoria abaixo especificada:

**Identificação da mercadoria:****INFORMAÇÃO SIGILOSA****FUNDAMENTOS****Identificação da mercadoria:**

2. A análise das informações prestadas e documentos apresentados evidencia que a mercadoria sob consulta refere-se a uma unidade funcional concebida para injetar bioinsumos líquidos no sulco aberto pela semeadora-adubadora à qual será acoplada, com a finalidade de proporcionar proteção contra pragas do solo e melhorar o rendimento da lavoura, denominada comercialmente “tanque de inoculante” ou “inoculador de linha” ou “pulverizador de sulco”.
3. O semeador-adubador é acoplado ao trator através da barra de tração, a unidade funcional é acoplada ao semeador-adubador e as mangueiras hidráulicas são acopladas às válvulas de controle remoto do trator, que fornece força hidráulica para alimentar todo sistema.
4. A semeadora-adubadora corta a palhada, abre o sulco, deposita a semente, fecha o sulco e aplica uma leve compactação. A unidade funcional aplica o jato de bioinsumos logo depois da abertura do sulco, quando a semente é depositada e, logo em seguida, a semeadora-adubadora realiza o fechamento do sulco finalizando o processo.
5. O produto é composto por:
  - a. tanque para inoculante e tanque para água, podendo conter tanque adicional para fertilizante, todos com proteção UV8 e proteção térmica;
  - b. válvulas para abastecimento dos tanques;
  - c. bicos acoplados em cada linha da plantadeira, para lançar um fluxo constante de inoculantes e fertilizantes diretamente no sulco;
  - d. conjunto distribuidor com uma válvula para cada seção da plantadeira;
  - e. unidade de comando contendo:
    - i. fluxômetro, que mede os pulsos da calda que passa,
    - ii. sensor de temperatura e sensor de rotação, para medir constantemente a calda que alimenta cada seção,
    - iii. válvula reguladora de fluxo, para controlar a dosagem aplicada em cada linha de plantio,
    - iv. válvula de agitação, para manter o sistema agitado e a calda em movimento,
    - v. válvula de segurança (válvula de alívio), para manter o sistema na pressão constante necessária ao funcionamento,
    - vi. filtro secundário para retenção de impurezas;
  - f. conjunto de bombas hidráulicas (alimentadas pelo fluido hidráulico do trator), para entregar a força motriz necessária ao funcionamento; e

- g. opcionalmente, computador de bordo, a ser instalado na cabine do trator, dedicado exclusivamente à unidade funcional à ativação, análise das informações de trabalho e realização das calibrações e aferições necessárias.

### **Classificação da mercadoria:**

6. A classificação fiscal de mercadorias fundamenta-se, conforme o caso, nas Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado (RGI) da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, nas Regras Gerais Complementares do Mercosul (RGC/NCM), nas Regras Gerais Complementares da Tipi (RGC/Tipi), nos pareceres de classificação do Comitê do Sistema Harmonizado da Organização Mundial das Aduanas (OMA) e nos ditames do Mercosul, e, subsidiariamente, nas Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh).

7. A RGI 1 dispõe que os títulos das Seções, Capítulos e Subcapítulos têm apenas valor indicativo, para os efeitos legais, a classificação é determinada pelos textos das posições e das notas de Seção e de Capítulo e, desde que não sejam contrárias aos textos das referidas posições e notas, pelas Regras seguintes (RGI 2 a 5).

8. A mercadoria a ser classificada é uma combinação de máquinas e dispositivos concebida para ser montada em uma máquina semeadeira com a finalidade de inocular bioinsumos diretamente sobre as sementes recém colocadas nos sulcos, com a finalidade de melhorar a produção agrícola. A mercadoria é composta por tanques, válvulas, bombas, comandos, mangueiras, bicos para injeção do inoculante, entre outros, sendo todos elementos constitutivos utilizados para a execução da tarefa de inocular os bioinsumos.

9. A Nota 4 da Seção XVI, transcrita abaixo, refere-se à classificação de um tipo de combinação de máquinas:

*4.- Quando uma máquina ou combinação de máquinas seja constituída de elementos distintos (mesmo separados ou ligados entre si por condutos, dispositivos de transmissão, cabos elétricos ou outros dispositivos), de forma a desempenhar conjuntamente uma função bem determinada, compreendida em uma das posições do Capítulo 84 ou do Capítulo 85, o conjunto classifica-se na posição correspondente à função que desempenha.*

10. Para aplicação desta Nota, e a consequente aplicação do termo “unidade funcional” para uma determinada combinação de máquinas, é necessário verificar a existência de uma posição dentro da Seção XVI, ou seja, nos Capítulos 84 ou 85, que se refira à função exercida pelo conjunto em questão.

11. Em primeira análise, cogita-se a possibilidade de uso da posição 84.32, que abrange máquinas para uso agrícola. Porém, é preciso observar os esclarecimentos que trazem as Notas Explicativas (Nesh) a respeito da referida posição, que apresentam a seguinte exclusão de sua abrangência:

*Excluem-se desta posição:*

*[...]*

*c) Os aparelhos mecânicos, mesmo manuais, de uso agrícola, hortícola ou florestal, que se destinam a pulverizar ou dispersar líquidos ou pós (posição 84.24)*

12. Por sua vez, a posição 84.24 se refere, entre outros produtos, a máquinas e dispositivos utilizados para projetar, dispensar ou pulverizar líquidos ou pós, sendo estas, funções que abrangem a mercadoria que se quer classificar. Ainda sobre a possibilidade de considerar o

enquadramento na posição 84.32 ou na posição 84.24, remete-se à Nota 2 do Capítulo 84 da Nomenclatura, que determina o seguinte:

*2.- Ressalvadas as disposições da Nota 3 da Seção XVI e da Nota 11 do presente Capítulo, as máquinas e aparelhos suscetíveis de se incluírem nas posições 84.01 a 84.24 ou 84.86 e, simultaneamente, nas posições 84.25 a 84.80, classificam-se nas posições 84.01 a 84.24 ou 84.86, conforme o caso.*

13. Dessa forma, sendo possível enquadrar a mercadoria na posição 84.24 fica excluída a possibilidade de classificação na posição 84.32.

14. As Notas Explicativas (Nesh) correspondentes à posição 84.24 assim definem as mercadorias que engloba:

*Esta posição engloba as máquinas e aparelhos utilizados para projetar, dispersar ou pulverizar vapor, líquidos ou produtos sólidos (granulados, granelhas, pós, etc.), na forma de jato, dispersão, ou mesmo gota a gota, ou em nuvem (spray).*

15. Portanto, por aplicação da RGI 1, satisfazendo as condições da Nota 4 da Seção XVI, a mercadoria classifica-se como uma unidade funcional na posição 84.24, cujo texto e aberturas em subposições de primeiro nível são os seguintes:

84.24	<i>Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jato de areia, de jato de vapor e aparelhos de jato semelhantes.</i>
8424.10.00	<i>- Extintores, mesmo carregados</i>
8424.20.00	<i>- Pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes</i>
8424.30	<i>- Máquinas e aparelhos de jato de areia, de jato de vapor e aparelhos de jato semelhantes</i>
8424.4	<i>- Pulverizadores para agricultura ou horticultura:</i>
8424.8	<i>- Outros aparelhos:</i>
8424.90	<i>- Partes</i>

16. Para classificação nas subposições, a RGI 6 estabelece que:

*A classificação de mercadorias nas subposições de uma mesma posição é determinada, para efeitos legais, pelos textos dessas subposições e das Notas de subposição respectivas, bem como, mutatis mutandis, pelas Regras precedentes, entendendo-se que apenas são comparáveis subposições do mesmo nível. Na acepção da presente Regra, as Notas de Seção e de Capítulo são também aplicáveis, salvo disposições em contrário.*

17. Dentre as subposições disponíveis poder-se-ia cogitar a utilização da subposição de primeiro nível 8424.4, porém a mercadoria a ser classificada não faz pulverização do inoculante, mas o aplica por jatos, o que direciona a classificação, por aplicação da RGI 6, para a subposição de segundo nível 8424.8, que apresenta as seguintes aberturas em subposições de segundo nível:

8424.8	<i>- Outros aparelhos:</i>
8424.82	<i>-- Para agricultura ou horticultura</i>
8424.89	<i>-- Outros</i>

18. Por tratar-se de um dispositivo destinado à agricultura, classifica-se, por aplicação da RGI 6, na subposição de segundo nível 8424.82, que apresenta os seguintes desdobramentos em itens:

8424.82	-- Para agricultura ou horticultura
8424.82.2	Irrigadores e sistemas de irrigação
8424.82.90	Outros

19. Para definição do item e subitem, a RGC 1 estabelece que:

*As Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado se aplicarão, mutatis mutandis, para determinar dentro de cada posição ou subposição, o item aplicável e, dentro deste último, o subitem correspondente, entendendo-se que apenas são comparáveis desdobramentos regionais (itens e subitens) do mesmo nível.*

20. Não sendo concebido para irrigação, por aplicação da RGC 1, o equipamento classifica-se no item 8424.82.90, que não se desdobra em subitens, sendo seu código na NCM.

CONCLUSÃO

21. Com base nas Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado RGI 1 (textos da Nota 4 da Seção XVI, Nota 2 do Capítulo 84 e da posição 84.24), RGI 6 (textos da subposição de primeiro nível 8424.8 e da subposição de segundo nível 8424.82), e RGC 1 (texto do item 8424.82.90) da NCM constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 2022; e em subsídios extraídos das Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh), aprovadas pelo Decreto nº 435, de 1992, e atualizadas pela Instrução Normativa RFB nº 2.169, de 2023, e alterações posteriores, a mercadoria CLASSIFICA-SE no código NCM **8424.82.90**.

ORDEM DE INTIMAÇÃO

Aprovada a Solução de Consulta, nos termos do art. 48 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, pela 3ª Turma constituída pela Portaria RFB nº 1.921, de 13 de abril de 2017, à sessão de 21 de agosto de 2025. Divulgue-se e publique-se nos termos do art. 44 da Instrução Normativa RFB nº 2.057, de 9 de dezembro de 2021.

Encaminhe-se para ciência do consulente e demais providências cabíveis.

(Assinado Digitalmente)

**Claudia Elena Figueira Cardoso Navarro**  
Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Membro *Ad hoc* da 3ª Turma

(Assinado Digitalmente)

**Sura Helen Cot Marcos**  
Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Membro da 3ª Turma

(Assinado Digitalmente)

**Gilberto de Guedes Vaz**  
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Relator

(Assinado Digitalmente)

**Danielle Carvalho de Lacerda**  
Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil  
Presidente da 3ª Turma

